# BUSINESS INTELLIGENCE







### Coordenação:

Prof. Dr. Adolpho Walter Pimazzi Canton

Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini

# Disciplina: Business Intelligence

# Problemas comuns em Projetos de BI

Prof. Abel de Góes Santos

### Ausência de uma patrocinador para o Projeto

É comum que os projetos de BI sejam iniciados em áreas táticas ou operacionais da empresa, nem sempre essa estratégia está alinhada e definida pelos negócios.

Estabelecer um processo onde **stakeholders importantes participem das decisões de "dados"**, esse papel relacionamento pode ser desempenhado pela Governança de Dados.

O problema também acontece em outros projetos de dados, como MDM, Qualidade, Segurança, Compliance, etc.

### Ausência de clareza ou desconhecimento de regras de negócios

As regras de negócios podem existir em camadas semânticas, processos não documentados, bases de dados mal definidas, arquivos complexos, etc.

Um Glossário de negócios estabelecido por processos de Metadados, pode ajudar a organizar essas regras.

Estabelecer gestores para serem donos dos dados nas diversas áreas de negócios, organizar Comitês de gestão de dados para que as diferenças semânticas sejam resolvidas, também facilitará a solução do problema.

Garbage-in.....Garbage-out

O mais comum problema de dados no BI.

A camada de BI é uma grande transformadora dos dados transacionais, operacionais e referenciais, sendo assim, os seus resultados obtidos serão diretamente proporcionais à qualidade dos dados encontrada na organização.

Processos de profiling dos dados podem antecipar os erros, assim quando esses dados chegarem ao BI, terão mais probabilidade de qualidade nas suas diversas dimensões(integridade, completude, precisão, etc.).

As empresas desconhecem o potencial das ferramentas, acabam comprando tecnologias por impulso ou por marketing, pagando um alto preço.

A **escolha errada de uma ferramenta** é um grande problema, porém comprar uma ferramenta e **não utilizá-la em sua completude** pode ser um problema maior ainda.

Entender os requisitos e as estratégias de curto e médio prazo, estabelecer um processo de prova de conceito e estabelecer metas de uso da ferramenta, podem ajudar a mitigar esses riscos.



O BI deve ser feito por Negócios ou pela TI

O BI pertence a empresa, portanto o trabalho conjunto entre Negócios (Gestores de negócios e Owners de Dados) e a TI (Arquitetos de Dados, Engenheiros, DBA's e Analistas de BI) certamente terá maior probabilidade de sucesso.

Outro ponto é a capacitação técnica das áreas de negócios, esse processo precisa ser priorizado se o objetivo for o Self-Service BI, com isso, as boas práticas de qualidade do projeto, versionamento, performance, segurança entre outros, serão observados mesmo sem a TI.

Rejeição a novos processos e Tecnologias

O simples fato de **abandonar o Excel traz uma sensação de perda** para muitas áreas de negócios, assim novos processos ou tecnologias são tratados **com rejeição e consequentemente tendem a falhar.** 

O estudo de novas ferramentas e processos precisam ser tratados como uma atividade compartilhada entre TI e Negócios, assim todos serão responsáveis por apoiar a evolução do projeto.

### Não foi isso que eu pedi

Essa frase é muito comum ao final de um projeto de BI, com isso meses ou até anos de trabalho são literalmente jogados fora, esse problema é potencializado com grandes projetos de longo prazo, pois não apenas as funcionalidades podem estar divergentes, os dados são vivos e um projeto hoje pode não apresentar o mesmo resultado amanhã.

O problema pode ocorrer em projetos tradicionais de BI feitos por TI e também em projetos de Self-Service BI.

**Estabelecer entregáveis(sprints) menores** ajudará a reduzir esses problemas, além disso, muitos projetos já podem gerar lucros que até então não estavam previstos.



